

O CLARÃO

ORGAN DE COMBATE LEGALMENTE CONSTITUIDO E DE MAIOR ACCEITAÇÃO NO ESTADO
FLORIANOPOLIS ESTADO DE S. CATHARINA—BRAZIL

ANNO IV

SABBADO 11 DE SETEMBRO DE 1915

NUMERO 148

I^a PHASE

20 — Agosto — 1911

a 4 — Julho — 1914

O Baptismo

«Custa a crer como o fanatismo e o apego à letra do Evangelho façam homens cultos acreditar que o perdão de Deus e a salvação da creatura humana dependem de uns simples borrifos d'água, ou imersão.»

Gustavo Macêdo

O fim do baptismo é impor uma religião à creança ingenua e inconsciente, e é adoptada pelas egrejas na intenção manifesta de fazerem o maior numero de adeptos.

Os padres dizem que a creança que não se baptisa é pagã, isto é, judia, fôrdas graças de Deus.

Não pode haver dylate maior, sinão mais descabellada burla, do que dizer-se entre duas creancinhas—uma baptisada, outra não—que a primeira tem direito ao reino do céu, ao passo que a outra está condemnada a não poder acolher se ao seio de Deus.

Pode acaso qual uer pessôa sensata acreditar que Deus seja pae de uma parte da Humanidade, e padrasto de outra, e, o que é mais, admittir que o ser perfeito, o justo dos justos, vá assim punindo uma innocente creancinha, por falta que a pobresita não é culpada?

É porque essa distincção entre christãos e judeus, si Jesus Christo foi também judeu, e si Deus é pae de toda a Humanidade?

É irrisoria essa burla dos padres, que não recuam nem mesmo ante os maiores contrasensos, e nem ante a propria negação dos principios que dizem pregar, quando, para fazerem o seu negocio, lhes é preciso pôr acima da logica inontrastavel o sophisma ridiculo, acima da verdade transparente a mystificação grosseira e grotesca!

O baptismo catholico é uma panacêa que nada vale, nem perante a lei, porque o registro civil é que regula a legitimidade da descendencia, nem perante a religião, porque não se dá com uma ctherada de sal sujo, nem com umas

gottas de saliva immunda que os nossos filhos farão jús ao reino do céu.

Pelo lado hygienico dessa questão sabemos, que os mais solidos ensinamentos da sciencia moderna vê na saliva o vehiculo de todas as enfermidades que corroem o organismo humano.

Quantas creanças infelizes, levadas á pia baptismal, não trazem de lá, no cuspo sacerdotal, o germen de molestias incuraveis, que se vão definhando aos poucos até que um dia os arrebatam de entre aquelles para quem constituam todos os encantos de sua vida, em quem se achavam enfeixadas todas as esperanças de seus paes!

Quantas vezes temos visto: aqui, um sacerdote tuberculoso que, com a idéa na pága não se recusa em levar de sua bocca á do innocente que se baptisa o virus nocivo do mal que vae minando a sua existencia; alli, outro accommetido de diathese putrida do sangue, que pela séde insaciavel do ouro, não se declina officiar essa ridicula cerimonia: acolá, finalmente, algum que, por infelicidade sua, é um hospital ambulante, mas, mesmo assim, não se recusa baptisar tenras creanças, contagiando-as, ou melhor envenenando-as, com o seu cuspo!

Pergunto: qual a sorte dessas creanças, qual o seu futuro?!

Isso de considerar o padre como um ministro de Deus, de crér na efficacia da missa, de pensar que alguém se purifica porque se borrifou com um pouco de agua «benta» captada em qualquer fonte commum, tornada impura, e até perigosa, pela lavagem de tantas mãos que vão a mesma pia—são credices absurdas e ridiculas, que a educação pode desvanecer e que o bom senso deve desmascarar.

Trabalhem, pois, com todo o afincamento para o anniquillamento deste formidavel preconceito social que nos legou o feudalismo religioso, mas que ha de ruir á voz do clarim de fogo do progresso.

* *

SEMPRE ELLES

Somos informados de que os padres e frades estrangeiros em todo o interior do Estado, trabalham tenazmente para que não sejam admittidos nas suas parochias professores e professores que ensinam a lingua portugueza.

Não é de admirar esse insolito procedimento, porque estamos vendo a guerra por elles promovida contra as escolas publicas e os grupos escolares, chegando o desaforo ao ponto de acon-

II^a PHASE

28 — Agosto — 1915

selharem aos chefes de familias a não mandarem seus filhos as aulas desses estabelecimentos de instrucção.

Além disso, ainda ha a propaganda contra os mesmos estabelecimentos, pelo facto de não serem n'elles ministrado o ensino religioso.

Tudo isso elles fazem com o maior desrespeito as nossas leis e o governo do Estado não os pune com todo o rigor, ao contrario, ve-se na contingencia de nomear um professor ou professora para uma d'essas localidades, para d'ahi á dias mandar ficar sem effeito a nomeação, porque os padres não querem escolas providas por Brasileiros!

Lamentamos deveras que isso se dê no nosso Estado, onde o governo nenhuma força tem deante dos sotainas e sentimos a falta de homens, de acção para fazerem cumprir a lei e que com ella em punho jamais se deixe desmoralisar.

Continue a batina e a sotaina a ter mando nesta terra, ja que as autoridades a quem cabe fazer executar a lei são as primeiras que consentem que ella seja calcada aos pés, por essa seita miseravel que hade levar este pobre Paiz a corrupção.

O nosso prottesto ahí fica.

HOSPITAL DE CARIDADE

* *

A nossa colega A OPINIÃO, publicou um memorial da benemerita Administração do Hospital de Caridade, dirigida ao Congresso do nosso Estado, expondo claramente as razões da iniquidade do projecto n.º 7, projecto esse que ha-de figurar nas paginas da historia Catharinense como obra meritoria e «protectora» dos pobres.

O tal projecto traz no «bojo» alguma cousa que mais tarde hade ser vista...

Para fiscalisar o Hospital precisa um «Fiscal» e esse «Fiscal» será bem remunerado e...

Onde está o gato?

No...

FISCAL

EXPEDIENTE

Publicação semanal

ASSIGNATURAS

| | |
|--------------------|--------|
| Capital Trimestre | 2\$200 |
| Semestre | 4\$200 |
| Anno | 8\$400 |
| <hr/> | |
| Interior Trimestre | 2\$400 |
| Semestre | 4\$800 |
| Anno | 9\$600 |

O CLARÃO é vendido na Agência de Revista á Rua da Republica n. 5

Toda a correspondencia deve ser endereçada á Rua Felipe Camarão n. 20

Cronica

O cronista gosta muito que os papas sejam velhos; gosta porque os anciãos, por entrados em anos dam a esperança da proxima desincarnação, e conseguintemente a republicação do cerimonial que vae da morte do velho ate a coroação do novo pontifice.

A palavra papa tem varias significações; diz se de uma substancia qualquer cosida ao lume ou em agua quente e de aspecto pouco consistente; papas de milho, papas de linhaça, etc...

No sentido eclesiastico, o vocabulo designa o chefe da igreja catolica.

Em os tempos dantanho, a designação era extensiva aos arcebispos e patriarchas, ficando posteriormente reservada ao bispo de Roma e pontifice maximo.

O padre Scheuppe em o seu afamado—Curso de Religião—ensina "o papa chefe da igreja é o vigario ou logar tenente de Jesus Christo; porque o proprio Christo nos céus é o chefe principal e propriamente dito do povo fiel: o papa é estabelecido por (Christo) digo Christo para governar em seu nome sobre a terra."

Outros escriptores de polpa affirmam que o papa é o vice-Deus Parece ser essa o opinião de São Bernardo.

Talvez por ter Jesus ensinado que o seu reino nam era deste mundo, o pontifice romano fez se rei.

Ouçamos de novo o jesuita Schoupp na obra citada: «A forma governamental ou o regimen da Egreja nam é a republica, nem a aristocracia, mas a monarquia

Numa monarquia ha um chefe soberano unico: é o rei; e chefes subordinados, como por exemplo, governadores de provincias.

Do mesmo modo na monarquia eclesiastica ha um chefe supremo e unico: é o Papa vigario de Jesus Christo; governadores, ou antes principes subordinados, que sam os Bispos nas diversas dioceses».

O reinado papalino deve ter sido inspirado pelas palavras evangelicas — as rapozas têm os seus ninhos; o filho do homem nam tem onde reclinar a cabeça.

«De tal modo imitou o papa a syngeleza»

Do martyr ao Calvario

Que à força de gastar com a pobreza Tornou)se millionario.»

Após a morte do papa, o cardeal carmelengo, vestido de vio'eta, em signal de luto e acompanhado da côrte prelaticia, entra na camara mortuaria, bate tres vezes na frente do cadaver com um martelinho de prata, chama-lhe pelo nome de baptismo tres vezes e annucia-lhe a morte.

No Calvario tambem houve um martelo, que pregou aos braços da cruz as mãos do Divino Modelo.

Não houve côrte vestida de violeta, em compensação houve a turba que vociferava.

O cadaver é vestido de batina branca e colocado em um leito de seda vermelha, velando o corp a guarda nobre de espada desembainhada.

Nocalvario houvetambem uma guarda romana que o desfeitiava.

No alto de uma das basilicas ao vaticano faz-se um nicho onde o esquife aguarda alguns mezes até ser encerrado na sepultura definitiva.

Jesus foi sepultado na rocha viva, pela piedade de Josè de Arimathèa e Nicodemus.

Nos primeiros seculos da igreja o papa era e'ito pelo clero, povo de Roma e bispos das cidades proximas. Porque as eleições fossem tumultuosas como as do Rio de Janeiro. Alexandre III em 1160 reservou o direito de eleitor exclusivamente aos cardeaes.

Em 1268 morreu a cidade ou Vaterbo Clemente IV; os cardeaes após dezeseite mezes de reunião, não haviam eleito o pontifice, e já se iam dispersar quando os magistrados da cidade mandaram murar o palacio para que elles nomeassem o pontifice. Um anno estiveram presos recebendo pão e agua. Tentaram fugir pelo telhado neste comenos caiu um formidavel aguaceiro. Obrigados pelas circumstancias elegiram Gregorio X debaixo d'agua.

Dahi, proveio a cerimonia do *conclave*: que significa—eleição feita a chave. Ha um marechal e um principe do *conclave*. Dam recepções e banquetes ás suas Eminencias.

Nisto ha semelhança quasi perfeita com a eleição de S. Mathias na vaga aberta pela morte de judas.

Os cardeaes rezam umas missas para atrair o Espirito Santo; tem acontecido, porém, que a terceira pessoa da Santissima Trindade tem ficado desmoralizada.

As quatro monarquias catolicas; Austria, França, Espanha e Portugal tirham o direito de exclusão contra um determinado cardeal Em 1846 o véto da Austria contra o cardeal Mostai chegou dois dias depois (d'ele) digo d'ele ter sido eleito papa!!!

No ultimo *conclave*, este mesmo pa z vetou o cardeal Rampolla que protestou energeticamente.

Não seria mais logico, consultarem os soberanos, ao envez de aborrecerem o Espirito Santo, desmoralizarem-no?

Na coraçõ do papa, ha uma cerimonia que se chama — das estopas:

Acompanhado da côrte pontificia, o Santo Padre dirige-se ao altar da con-

fissão de São Pedro, que lhe é privativamente reservado.

O mestre de cerimonias leva na ponta de uma vara de prata, um bocado de estopa, faz uma genuflexão deante do Papa e canta:

«Pater sancte sic transit gloria mundi» que significa Santo Padre, assim passa a gloria do mundo. Apezar disso eles agarram-se á gloria e desprezam Jesus.

O papado hade passar com todo o pezo dos seus erros: Jesus hade ficar com todo o esplendor da verdade espiritua.

GUSTAVO MACEDO

ART. 72 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL

§.6° Será Leigo o ensino ministrado nos estabelecimentos publicos.

§ 7° Nenhum culto ou igreja gozará de subvenção official, nem terá relações de dependencia, ou alliança com o governo da União, ou o dos Estados.

O nosso collega ORIENTE, de 5 do corrente, extranhou que no Gymnasio Santa Catharina, subvencionado pelo Estado com 15:000 annuaes para admittir á matricula, gratuitamente, menos de meia duza de alumnos um padre estrangeiro faça todos os dias, por occasião das refeições, uma preleção sobre os feitos da Allemanha (alguns reaes e outros carecendo de confirmação) na guerra que ensa' guenta a Europa para satisfação de ambições de dominio em todo mundo, embora para a sua realização morram milhões de homens e fiquem milhões de familias na miseria e milhões de crianças ao desamparo

O ORIENTE, desculpe-nos a franqueza, è de uma ingenuidade unica.

Pois admira-se d'aquillo; quando perfeitamente sabe que a germanisação do Estado è, desde annos, um sonho dourado, que tem merecido os mais carinhosos cuidados o pulpito, uo confessorario, nos contentos e nas escolas?

Não sabe que em muitos pontos do Estado, como Joinville, Blumenau, Santo Amaro, Angelina Nova Trento, e talvez outros, sustenta se uma campanha de odio contra a lingua vernacula, que se pracula anniquilar para a implantação de outra?

Não sabe que professores nomeados para certos logares, são mal recebidos, negam-lhes tudo, recusam-lhes casa, vendem-lhes mais caros os generos alimenticios, tiram-lhes os alumnos, para obrigar os à retirada, pelounico motivo de não saberem «outro» idioma que não seja o da sua nacionalidade?

E causa-lhe admiração que no Gymnasio Santa Catharina façam-se discursos sobre os feitos da Allemanha (uns verdadeiros e outros por hypothese) na guerra, que culturalmente vai amontoando ruínas sobre ruínas, até que a ambição de grandezas fi-quem sob ellas sufocada!

Não se admire, collega:—o que se faz no Gymnasio é o mesmo que se faz no pulpito, no confessorio, no convento, na escola.

Aqui lo não é um caso isolado. É um dos elos de um plano organizado, estudado, meditado e posto em pratica para abastardar o character nacional e fazer cam que esqueçamos a nossa historia e desprezemos os nossos grandes homens.

là se levou a ousadia ao ponto de dizer se que nós não eramos dignos da nossa independencia, e que o ajuste de contas havia de chegar!

Depois d'isso, o que mais pode causar pasmo?

Dê o collega um passeio a Blumenau, e indague porque é que o grupo ali existente não tem quasi frequencia; vá a Nova Trento, e pergunte porque é a guerra movida contra as escolas publicas; transporte-se a Theresopolis e informe-se porque é que negam pão e agua aos professores que para lá são nomeados: siga para Angelina e peça informações do procedimento hostile que se tem com os professores publicos.

Os motivos da companhia são os mesmos em toda parte:—as escolas são "casas do diabo" e os professores só sabem fallar "a lingua portugueza".

Isto è publico e notorio desde muito tempo, todo mundo o sabe, mas, infelizmente, ha brasileiros que, por motivos que não se pode comprehender, negam a evidencia dos factos, negam a propria luz.

O Gymnasio Santa Catharina, pois, deve continuar a sua nova aula á mesa das refeições, porque para isso recebem cofres publicos 15:00\$000 para ensinar a menos de meia duzia de alumnos gratuitamente.

Carissimos alumnos esses, cada um a 3:00\$ por anno, 250\$000 por mez, e 8\$333 por dia!

S. V.

Educação cívica

Temos, embora palidamente, exposto o nosso modo de pensar a respeito da educação cívica, que consideramos um problema muito importante e indispensavel aos filhos desta grande Patria, entregue desde o seu descobrimento até hoje, aos homens de sotaima e de burel, verdadeiras aves de arribação e inimigos do pro-

gresso e da civilização humanas.

Exemplos bem frisantes e que attestam a inconveniencia e o mal que comporta o ensino religioso ministrado por esses homens, temos tido em dimazia; basta um ligeiro reparo de 1500 para cá e encontraremos na nossa historia males de toda ordem, causados por esses montros do Catholicismo.

Talvez, por expormos esse nosso modo de pensar, sejamos tido e olhados como impios ou sacrilegos, porém isso pouco nos importa, porque, no meio d'aquelles que assim nos consideram, encontraremos outros que nos hão de applaudir, sendo estes em numero superior e portanto amigos da patria e da sua prosperidade.

Desejamos o cultivo intellectual da mocidade porque a ella será confiado os destinos desta grande Nação.

Ella será a depositaria das nossas gloriosas tradições, ella saberá imitar o brio e o civismo dos nossos antepassados, seguindo os seus exemplos, impondo-se pela força e pela moral, e, para adquirir essas virtudes, torna-se necessario o ensino leigo ministrado pelos apóstolos da luz e nunca por esses ensinadores hypocritas, amantes da ignorancia, inimigos da sciencia e falsos representantes da religião de Christo.

Applaudimos a opinião de Albino Silva que diz;

Oppomo-nos francamente ao ensino religioso e nisto imos com as idéas avançadas de nosso seculo, queremos o que querem todos os homens livres de nosso tempo; o que não é incompativel com a nossa civilização; queremos que haja na Republica cidadãos aptos para o trabalho, qualquer que elle seja, sem teias da monstruosa aranha clerical no espirito, que saibam caminhar para a luz e para o progresso, e não seres bisoños resadores hypocritas que só concorrem para o atrophamento moral e intellectual da humanidade.

Ninguem se illuda.

Si o Brasil quer ter filhos dignos para a familia, para a Patria e para a civilização, eduque-os longe do contacto dos Jesuitas, porque esse contacto vicia, estrangula e mata.

Para fóra esses coveiros da nossa nacionalidade.

BARONIO

O Clarão implica

—com o padre rechonchudo de Angelina por ter tido a ideia de passar bilhetes de uma rifa a 2\$000 aos seus fanaticos parochianos.

—com o cardeal Arco Verde, por ter suspenso as funcções de um conego porque commetteu o «crime» de se fazer matricular na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

—com o Bispo de Pelotas por ter lançado a excommunhão ao jornal «Opinião Publica», que se publica na referida cidade.

—com o preço exagerado das missas, baptisados e casamentos, que subiram em funcção da "crise".

—com os subterraneos dos conventos de S. Amaro, Blumenau e outros.

CURA INFALLIVEL
A Leitura d'O Clarão, cura radicalmente, a prejudicial molestia o Fanatismo religioso.

S. IGNACIO DE LOYCLA

Quem era Santo Ignacio de Loyola?
Um orgulhoso fidalgo, hespanhol natural de Biscaia.

Dotado d'uma formosura varonil e duma valentia pouco vulgar, facil lhe foi conseguir, nessa época de aventuras e de terrôr, tornar se amado das mulheres e temido dos homens.

E Ignacio abusou demasiadamente das qualidades physicas que a Natureza lhe havia conferido.

Seduzir as raparigas, era a sua especial preocupação.

E quando os meios brandos não sortiam o effeito desejado, empregava os processos violentos.

Que fôsem solteiras ou casadas, isso nada queria dizer.

Atè lhe aprazia mais as casadas: seria um pretexto para mostrar aos importunos e ciumentos maridos, a sua pericia no jogo das armas.

Eliminar um marido, custava pouco. Chegava mesmo a ser distincto para um espadachim tão emérito como Ignacio de Loyola, o célebre capitão de arcabuzeiros.

E quantos maridos pagaram com a vida a audácia de quererem velar pela sua honra?!

Mas tudo neste mundo tem um limite, e a carreira de aventuras amorosas, de duellos e pandega, ia ter um fim.

Na defeza de Pamplona contra os francezes, recebeu Ignacio dois tiros de arcabuz; um partiu lhe a perna direita um pouco abaixo do joelho; o outro foi quebrar lhe a côxa esquerda.

Que de lagrimas verteu Ignacio ao pensar na sua desdita!

Elle, o terrivel conquistador de mulheres, ficar aleijado para toda a vida! E ficou coitado!

«As damas não apreciam os galans coxos,» - pensou Ignacio com desespero.

Para que me servem agora a espada e o punhal, se já não posso matar os irmãos das seduzidas, nem furar ventre dos pobres maridos?

Si alguém me der uma estocada, não poderei defender, e ainda menos cair a fundo sobre o meu adversario!

No dia seguinte abandonou as armas inuteis, pendurando-as na capella da Virgem de Montserrate.

Que susto! para a Virgem.

E que sacrilegio!

Vestiu uma sotaina, amarrrou a cinta com uma corda e foi a terra santa, pedindo esmolas por todas as localidades por onde passava.

O diabo depois de velho tornou-se ermitão; este, depois de coxo, fez peregrino!

Terminado o estudo de Theologia, ao qual se havia dedicado, pensou em fundar uma nova ordem religiosa que tivesse por fim annullar a Liberdade e assegurar o triumpho da autoridade absoluta em todo o mundo.

Auxiliado por seis companheiros: Jacques Laynez, Affonso Salmeron, Nicolau Affonso de Bobadilha, Simião Rodrigues de Azevedo, Francisco Xavier e Pedro Lefèvre, depois de terem solemnemente jurado sobre uma hostia consagrada, fidelidade ao voto de castidade e de obediencia, fundou a Companhia de Jesus.

E assim nasceu a seita do Mal, cuja historia tem sido um amontoado de crimes.

Valendo-se da ignorancia e da superstição dos povos, tem esta associação alargado a sua influencia e enriquecido os seus cofres.

A fortuna da ordem jesuitica é colossal e incalculavel!

Apresentando-se os seus sectarios com uma humildade estudada, e falando em obras de beneficencia e caridade, com meigas palavras vão extorquindo o dinheiro aos ricos e aos pobres.

Aos ricos, apanham-lhes, por varios processos, enormes quantias; e aos pobres acceitam-lhe tudo—vinte reis até! —e essas pequenas vérbas sommadas attingem milhares de contos.

Todas as irmandades e confrarias de mulheres, como por exemplo, o Sagrado Coração de Maria, o Sagrado Coração de Jesus, etc., são succursaes jesuiticas, e outras tantas fontes de receita, com nomes diversos.

De maneira que está ao serviço desta odienta associação um numeroso exercito de mulheres.

No nosso paiz, quasi todas se deixam seduzir pelas hypocritas palavras daquelles varões. E os sagrados deveres de esposas e de mãe, são muitas vezes esquecidos por ellas que se entregam de alma e coração, quasi sem darem por tal, ao serviço duma seita que só tem a recommendal-a a Devassidão, o Incesto o Roubo e o Assassinato.

E, por culpa dos republicanos ainda hoje xive em nosso paiz, á rédea solta, a abominavel Companhia de Jesus que teve por fundador um libertino o qual passou a maior parte da vida a deshonorar raparigas e a espadeirar o proximo.

Mas a Igreja tornou o santo!!!

É a este refinado «santarrão», este «D. Juan», que a igreja rende preito e ainda no «Mannà» a fs. 179 dedica uma oração para que os devotos, especialmente as moças se entreguem a «elle» de corpo e alma, si è que o confessor não seja tambem representante do segundo Christo que se chama S. Ignacio de Layola.

Aqui vai a arenga:

ORAÇÃO DE S. IGNACIO DE LAYOLA

Acceitae, Senhor, toda a minha liberdade; recebei minha memoria, entendimento e vontade; tudo o que tenho, ou possuo, Vós m'o dèstes, e eu tudo Vos restituo, e me entrego inteiramente á Vossa vontade para ser governado; concedei-me unicamente o Vosso amor e a Vossa graça; e serei sobejamente rico, nem mais pedi-rei

AMEN

Annuncios

Publicamos mais em conta de que qualquer outro jornal, os annunci- os commerciaes e quaes quer outros de propaganda. A tratar nesta redacção com o seu proprietario

Recebemos um exemplar do folheto «Os batalhões infantis nos Grupos Escolares, offertado pelo snr. professor Orestes Guimarães, inspector geral do ensino.

Agradecemos sua delicada at-

De nobis

Aos nossos collegas que tiveram a gentileza de noticiar o nosso reaparecimento, continuamos a visital-os, remetendo com pontualidade o nosso modesto jornal excepção feita do «Dia» e «Folha do Commercio», que o não fizeram porque sabemos, estão presos por «certos» interesses e por isso não tem vontade propria.

Desculpamos entretanto esta falta de delicadeza, talvez motivada pela «crise».

Tuco quanto de mau se faz ou se pratica tem as suas desculpas na malfada crise...

Até mesmo os deveres que impõe a imprensa para com as suas collegas estão sujeitas a esse grande mal.

O CHARACTER

E' boa

Um senhor que se tem por catholico apostolico, e fidelissimo às «sentas leis» da Igreja, domingo passado, esbravejou descompusturas ferozes dentro da Igreja de S. Francisco, porque alguns rapazes estavam a rir de um facto que não podia deixar de ser, si não um objecto de riso, mau grado a religiosidade gordurosa e pseudo de certos individuos que só resame oram com os labios...

Descompor dentro do Sacro Templo!!

O que tem isso, si os labios que blasphemaram, são de um catholico fervoroso e... pratico?!

A santa absolvição do confessorio, o espera... é boa

SAVINO

Instan- taneos

O «Santo Burro», do altar-mór continúa impavido a imperar no Throno usurpado ao Christo crucificado.

Elle não receia um habeas-corpus promovido pelos antigos catholicos, contra a sua «illegal collocação», porque sabe não ter valor a Suprema Soberania do Povo, que iguala as decisões do Supremo Tribunal Feder-